

# ACÇÕES DE DEFESA CIVIL EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE COM AUXÍLIO DO SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO

Juliana Cavalcante Monteiro<sup>1</sup> (UFRN, Bolsista PIBIC/CNPq)  
Melquisedec Medeiros Moreira<sup>2</sup> (INPE-CRCRN, Orientador)

## RESUMO

Este trabalho, iniciado em abril de 2019, será desenvolvido a partir dos procedimentos e premissas do Manual para o Zoneamento de Susceptibilidade de Perigo e Risco do Comitê Técnico Internacional para Deslizamentos (JTC-1) inseridos no programa “Construindo Nosso Mapa Municipal Visto do Espaço”, realizado pelo grupo de Geoprocessamento do MCTIC/ INPE/ CRN, podendo ser consultado no link: <http://geopro.crn.inpe.br/resumo3.htm> (Projeto Mapas Municipais Geoambientais). Nesta linha de trabalho, procura-se integrar estudos relacionados às alterações geomorfológicas, provocadas pelas diferentes formas de ocupação do relevo, configurando-se na formação de depósitos tecnogênicos. Durante os meses de Abril e Maio a Bolsista realizou levantamento bibliográfico relativo aos municípios do Rio Grande do Norte, como áreas iniciais para mapeamento e estudo, levando em consideração localização, bibliografia e dados georreferenciados disponíveis. Em reuniões sucessivas escolhemos os municípios de Natal – RN e Touros – RN, como Cidades “Piloto”, que serão objeto de estudo detalhado no Presente Projeto. A pesquisa para a gestão de risco e análise do meio físico na cidade de Natal tem como seu ponto norteador os estudos do seu Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR) no ano de 2008, no qual trata sobre a prevenção e mitigação de desastres naturais, tendo como objetivo apresentar soluções para a gestão das áreas de risco presentes no município. Contudo, esse plano abrange apenas as áreas de assentamentos precários, não todo o município. O clima é um fator responsável por desencadear vários perigos naturais em regiões suscetíveis, sejam eles imediatos ou de longo prazo. Os aspectos climáticos de Natal e suas características geoambientais predisponentes a movimentos de massa e alagamentos, desencadeados pelas alterações do meio físico e da paisagem, podem influenciar na deflagração de desastres como movimentos de massas. Sua pluviometria média anual associada a fatores de caráter geológico-geomorfológico condicionam a concentração de escoamento de água em superfície e subsuperfície. Nesse contexto, o controle adequado da água é o elemento chave para prevenir acidentes. Para dar continuidade a este projeto de Iniciação Científica estão programadas as atividades de campo com o intuito de analisar as possíveis áreas de risco e de interagir com as comunidades envolvidas. Essa interação será através de discussões acerca dos fatores que poderiam intensificar o risco geoambiental existente e que ações mitigadoras poderiam ser exigidas para o poder público, com o objetivo da resolução da problemática em questão.

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Geologia - E-mail: [juliana.monteiro@inpe.br](mailto:juliana.monteiro@inpe.br)

<sup>2</sup> Pesquisador do INPE - CRCRN - E-mail: [melquisedec.moreira@inpe.br](mailto:melquisedec.moreira@inpe.br)